



INCREMENTANDO A GESTÃO ESTRATÉGICA E DO CONHECIMENTO, ORIENTADA PARA A MELHOR GOVERNANÇA

PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA

A 4ª Edição do anuário traz um diferencial em relação às edições anteriores. Além de evidenciar a produtividade de todos os setores da Polícia Militar, ser instrumento de conservação da memória e história institucional e ser ferramenta de pesquisa sobre a Corporação. O periódico inaugura a funcionalidade de representar um instrumento de transparência pública.

O Anuário faz com o *marketing* da PMPA, sob a égide de valores como o respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente, a ética, moral e responsabilidade social. É, elemento de comunicação interna e externa, permitindo a prestação de contas à sociedade, por meio do controle de aquisição de bens e serviços, como as novas viaturas e armamentos, construção e reforma predial, recursos empregados com formação inicial e continuada, entre outros. Contribui, assim, para a avaliação dos resultados alcançados pela Instituição.

Para esses resultados, todos os policiais militares colaboram, incluindo os níveis estratégico, tático e operacional. Como ponto de partida do expressivo processo de modernização, além do aperfeiçoamento da gestão, a Bicentenária Corporação de Fontoura elaborou o Plano Estratégico para o período de 10 anos (2015-2025), onde previu 19 objetivos estratégicos, organizados num mapa estratégico, que apresenta táticas e iniciativas por meio das quais os objetivos seriam alcançados e que está ilustrado na página a seguir.

O cerne do planejamento é exatamente a possibilidade de adaptação, conforme demandas sociais e prioridades dos policiais militares. Em 2025, um decênio será encerrado, sendo preciso avaliar os resultados referentes às metas propostas em 2015. O contexto socioeconômico e político mudou, refletindo no desenvolvimento do

policciamento preventivo, atribuição precípua da PMPA. Nos quatro anos que se passaram, a Corporação de Fontoura avançou em todos os aspectos.

A estruturação institucional envolveu a entrada de novos policiais, com a formatura das maiores turmas de praças e oficiais da Corporação, alcançando aproximadamente dois mil e trezentos novos agentes. Além disso, a renovação da frota de viaturas, aquisição de armamentos modernos, coletes balísticos mais adequados ao clima paraense, qualificação continuada para o efetivo, somado à valorização salarial e profissional com a aprovação da Lei referente ao escalonamento das praças, são fatores que impulsionaram a qualidade do serviço prestado à sociedade.

Com a aproximação da finalização do período de vigência do Plano Estratégico da Polícia Militar (2015-2025), cuja ilustração da capa está reproduzida abaixo, o



Fonte: Plano Estratégico, PMPA.

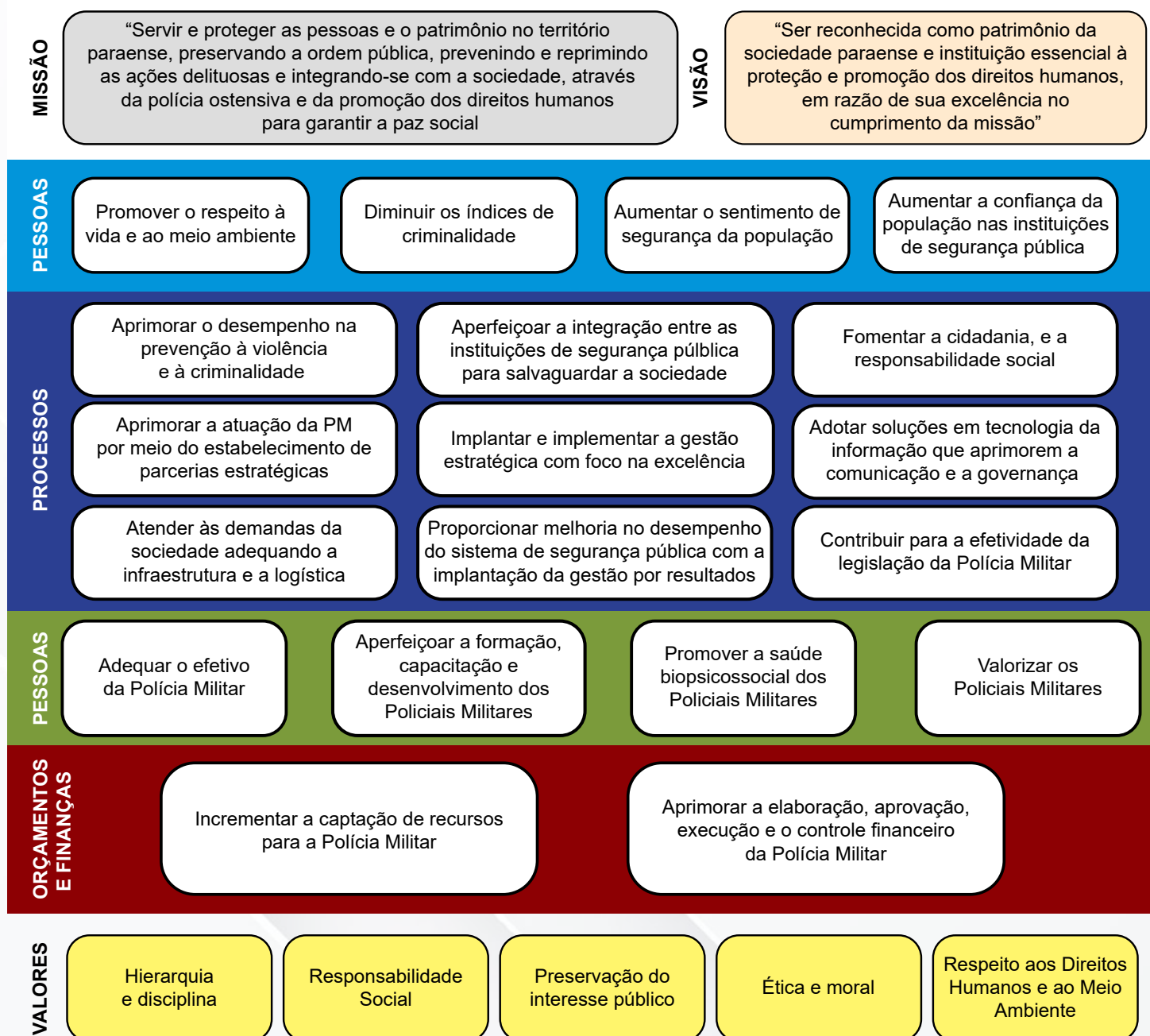


Anuário 2023 realizará um balanço do que foi efetivamente alcançado, e do que se pretende reformular, pois o aperfeiçoamento é necessário. Importante ressaltar a identidade estratégica assumida pela Polícia Militar do Pará, quando estabeleceu o “negócio”, “missão” e “visão” institucionais.

O **Negócio** é “A Polícia Ostensiva e a Preservação da Ordem”, a **Missão** é “Servir e proteger as pessoas e o patrimônio no

território paraense, preservando a ordem pública, prevenindo e reprimindo as ações delituosas e integrando-se com a sociedade, através da polícia ostensiva e da promoção dos direitos humanos para garantir a paz social” e a **Visão** é “Ser reconhecida como patrimônio da sociedade paraense e Instituição essencial à proteção e promoção dos direitos humanos, em razão de sua excelência no cumprimento da missão.”

Mapa Estratégico da Polícia Militar do Pará



Fonte: Plano Estratégico, PMPA.





COMISSÃO PERMANENTE DO ANUÁRIO

GESTÃO DE PESSOAS E LEGISLAÇÃO

Um dos objetivos da governança pública é fomentar a capacidade de desenvolver projetos que permitam atingir os objetivos estratégicos da Corporação, considerando aspectos como eficiência, eficácia, emprego de recursos e prestação de contas. Nesse sentido, a 1ª Seção do Estado-Maior Geral (PM/1) trata da Política de Gestão de Pessoas. Considerando o Plano Estratégico da Corporação, em atendimento ao objetivo 6 "Implantar e Implementar a Gestão Estratégica com foco na excelência".

Visando atender a estratégia 6.1, que consiste em "aprimorar a qualidade no atendimento ao público", no ano de 2023 foi desenvolvido o Sistema de Gestão de Saúde, voltado para a melhoria no atendimento do Programa de Atenção à Saúde Biopsicossocial do Policial Militar (PASPM). O objetivo é a substituição das fichas impressas por um prontuário eletrônico, a fim de dinamizar o acesso ao histórico médico do paciente e tornar mais célere o atendimento. O desenvolvimento do sistema foi de autoria do voluntário civil Cristiano Sousa de Carvalho, sob a orientação da chefia da Seção. O Sistema alcançou o 3º lugar, na categoria processo, no 4º Prêmio Inova Servidor, projeto desenvolvido pela Escola de Governança Pública do Pará.

Objetivando cumprir a meta estabelecida no objetivo 9, "contribuir para a efetividade da Legislação da Polícia Militar do Pará", notadamente observando a estratégia

9.2, "Promover a uniformização de procedimentos padrão da Polícia Militar" e a iniciativa estratégica 9.2.1, "Elaborar e implementar projeto para criação de manuais de doutrina operacional e rotinas administrativas na PM", foi criado o Programa de Prevenção de Acidente de Trânsito, por meio da Portaria n.º 003/2023, de 15 de fevereiro de 2023. O Programa visou estabelecer estratégias institucionais para auxiliar na redução de acidentes de trânsito envolvendo policiais em serviço e de folga, na condução de veículos particulares, alertando e conscientizando o policial militar sobre o teor do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito. Em decorrência disso, foi realizada a primeira Capacitação "Conduta de autoproteção em duas rodas", aplicada a vinte policiais do Quartel do Comando Geral.

Em observância ao disposto no objetivo 14, "Adequar o efetivo dos policiais militares", e na estratégia 14.1, "Admitir por meio de concursos públicos os policiais militares", em 2023, foi lançado edital e ocorreram as provas teóricas do maior concurso realizado pela Instituição, para o qual foram disponibilizadas 400 vagas para oficiais e mais 4.000 para praças. O ingresso desses novos policiais irá aumentar o efetivo, considerando a realização de grandes eventos, como a COP 30, que ocorrerá em 2025. Além disso, foi aprovado projeto de Lei que concede o escalonamento salarial às praças, resultando em valorização profissional e salarial.



Fonte: VC Bianca Virgolino, ASCOM, PMPA.

PLANEJAMENTO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO



A 2ª Seção do Estado-Maior Geral (PM/2) é responsável pela Política e Planejamento da Gestão do Conhecimento no âmbito da Corporação. Após alteração promovida pela Lei Complementar n.º 126, de 13 de janeiro de 2020, foram inseridas as subseções de Análise Estratégica, Segurança Orgânica e de Pesquisa. Como desdobramento desse fortalecimento estrutural, além da atribuição de assessoramento do Chefe do EMG, a referida seção é responsável pelo estudo, pesquisa, planejamento, controle, acompanhamento, proposição e a avaliação das estratégias da política da produção de conhecimento na PMPA.

Considerando essas competências e o teor do objetivo 4 do Plano Estratégico, “aumentar a confiança da população na Polícia Militar” e, além do objetivo 5, “fomentar a cidadania, a responsabilidade e a participação social”, especificamente no que concerne à estratégia 5.3, “Implementar a política de comunicação social”, e à Iniciativa estratégica 5.3.1, “elaborar e implementar programa de comunicação social no âmbito da PM”, a PM/2 tem alcançado resultados cada vez mais consolidados.

Em se tratando do objetivo 13, “aprimorar o desempenho na prevenção à violência e à criminalidade”, e da estratégia 13.2, que fala de “aprimorar a gestão do conhecimento sobre os problemas relacionados à criminalidade e violência”, bem como, do objetivo 15, “aperfeiçoar a formação, capacitação e desenvolvimento dos Policiais Militares”, estratégia 15.2, “fomentar ações de pesquisas científicas”, e Iniciativa estratégica 15.2.1, “elaborar e implantar programa de incentivo à pesquisa científica na PM”, a 2ª Seção participou ativamente da produção das três edições da Revista Científica da PMPA.

Outra atribuição que corrobora com os objetivos supracitados foi a confecção da 2ª, 3ª e 4ª edição do Anuário da PMPA, sob a Coordenação do Chefe do EMG. O gerenciamento, análise, elaboração e produção do Anuário que envolve coleta, tabulação e análises de dados, adequação textual, verificação metodológica, correção ortográfica, coerência e coesão textual, bem como, a montagem de infográficos e ilustrações, elaboração e diagramação da Capa e *layout* do Anuário. Contribui também com a criação do *layout* e a elaboração dos conteúdos das apresentações que o Comandante-Geral realiza em eventos de repercussão nacional.



A 3ª Seção do Estado-Maior Geral (PM/3) é responsável pelo estudo, pesquisa, planejamento, controle, acompanhamento, além da proposição e avaliação das estratégias da política de preservação da ordem pública, atuando com metodologias preventivas e repressivas.

Os resultados desses estudos objetivam subsidiar o Chefe do Estado-Maior no assessoramento ao Comandante-Geral, no que concerne à formulação da doutrina de preparo e emprego da tropa e na definição das políticas de comando referente à temática.

As ações realizadas pela referida Seção, no ano de 2023, envolveram desde a análise e criação de manuais e doutrinas até ações de planejamento estratégico para a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30), além do direcionamento do estudo sobre registros recentes de policiais mortos em serviço.

Esses resultados atendem ao objetivo n.º 2 do Plano Estratégico da PM “Diminuir os Índices de Criminalidade”, além do objetivo n.º 5, “Fomentar a Cidadania, a Responsabilidade e a Participação Social” e a iniciativa estratégica 5.4.1, “Elaborar e implementar programa de acompanhamento para policiais militares envolvidos em ocorrências em que haja letalidade”.

O estudo da vitimização policial abrange a redução de índices criminais, coadunando-se com a estratégia 13.2, “Aprimorar a gestão do conhecimento sobre os problemas relacionados à criminalidade e violência”. No que tange a eventos como a COP 30, a PM/3 atuou na orientação, com base em dados, do emprego do policiamento e demais recursos, o que compreende o objetivo n.º 13, “aprimorar o desempenho na prevenção à violência e à criminalidade” e a

estratégia 13.1, que dispõe sobre “ampliar e melhorar o atendimento à população”, em razão de buscar identificar vulnerabilidades e propor medidas mitigadoras.

Soma-se a isso, o estudo da Doutrina Operacional do Batalhão de Polícia de Eventos (BPE), além da Instrução Normativa sobre os procedimentos do policiamento na modalidade de Patrulha Maria da Penha no âmbito da PMPA. As iniciativas aperfeiçoam a atuação policial em prol de grupos específicos.

Em consonância, com a iniciativa estratégica 13.1.6, “elaborar e implementar projeto para instalação de novas unidades da PM”, a PM/3 estudou a elevação de Posto Policial Destacado a Pelotão Policial Destacado, emitindo parecer técnico sobre a questão. Além disso, promoveu a análise de criação de novas unidades na PMPA, resultando na ampliação do atendimento à sociedade. Por fim, a referida seção analisou solicitações de adequações das escalas de policiamento ordinário.

A regra é que o policiamento ocorra por meio de escala de 12h de serviço diurno por 24h de folga, seguida de mais 12h de serviço noturno, com 48h de folga. Em determinadas regiões, e de acordo com a competência das unidades da PM, são solicitadas alterações desses horários para melhor atender demandas específicas. A mudança ocorre como resultado de estudo e parecer emitido pela PM/3, que analisa tecnicamente o pleito.



PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA



A 4ª Seção do Estado-Maior Geral (PM/4) realiza a política de logística da Corporação, compreendendo as atividades relacionadas aos suprimentos de fundo, à hospitalização, manutenção, transporte, serviços e à consolidação dos dados estatísticos logísticos. Também é responsável pelo estudo e administração de material bélico, tecnologia da informação e comunicação, além da elaboração de estudos sobre a prioridade de distribuição de materiais e a realização de obras no âmbito da Instituição.

Considerando o Plano Estratégico, a PM/4 tem corroborado para a consecução dos objetivos insculpidos no documento por meio da estruturação predial da Corporação, bem como a aquisição de armamentos modernos, que proporcionam aos agentes atuar de acordo com os parâmetros técnicos e legais em vigência no país. Isso está alinhado com o disposto no objetivo 11, “Atender às Demandas da Sociedade, Adequando a Infraestrutura e a Logística”.

Em 2023, a PM/4 realizou estudos sobre o uso de “Body Cam” e levantamentos diversos voltados à proporcionar condições dignas de trabalho ao efetivo, em consonância com o disposto na iniciativa estratégica 11.1, “Prover infraestrutura compatível com alto desempenho institucional”. Por conseguinte, alinha-se às iniciativas estratégicas 11.2.2, “Elaborar e implementar programa de aquisição regular e adequação de equipamentos, armamentos e munições da PM e 11.2.4, “Elaborar e implementar projeto de aperfeiçoamento dos processos de apoio logístico da PM”. Exemplo disso, foi a emissão de parecer referente ao uniforme de negociador, em fase de estudo para aquisição pela PM e a confecção de termos de responsabilidade de equipamentos de proteção individual.

A logística tem, pertinência com a valorização do policial, à medida que propor-

ciona condições dignas de trabalho, envolvendo a construção e reforma de prédios, a realização de estudos que refletirão no desenvolvimento do trabalho pela tropa. Nesse contexto, a 4ª Seção avançou na complementação das atividades, reforçando a previsão do exercício logístico voltado para o Plano de Contratações Anual de 2024. Essa ferramenta objetiva a racionalização de contratações, a fim de garantir o alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional, especialmente no que diz respeito às leis orçamentárias. Isso evidencia a preocupação com a responsabilidade financeira.



Fonte: ASCOM, PMPA.

O planejamento concernente às contratações consolida todas as compras e contratações que a Instituição pretende realizar ou prorrogar no ano seguinte, contemplando bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação, de acordo com a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei n.º 14.133/2021, e com o Decreto Estadual n.º 2.227/2022, que versa sobre o Plano de Contratações Anual de Bens e Serviços Comuns da Administração Pública Estadual.

O instrumento funciona como ferramenta de promoção da transparência e de aprimoramento da governança pública. O acesso é facultado ao público em sítio eletrônico oficial, a fim de permitir o controle social referente ao tema.

A 5ª Seção do Estado-Maior Geral da Polícia Militar do Pará (PM/5) desenvolve atividades de comunicação social e relações públicas nos âmbitos interno e externo da Corporação. O objetivo é contribuir para o alcance das metas estabelecidas, em nível institucional, pela Polícia Militar, de acordo com o Plano Estratégico 2015-2025. O referido documento previu uma série de objetivos para serem alcançados no período de 10 anos, que refletiu em todos os setores organizacionais, notadamente no que concerne ao aperfeiçoamento da comunicação, considerando que esta atividade está relacionada com a imagem institucional positiva.

No ano de 2023, a PM/5-EMG se empenhou em atingir a meta estabelecida no objetivo 5 do Plano Estratégico, que versa sobre “Fomentar a cidadania, a responsabilidade e a participação social”, elementos primordiais para a consolidação da Corporação como patrimônio da sociedade paraense. Em especial, a referida seção concentrou os esforços no alcance das iniciativas estratégicas 5.3.1 “Elaborar e implementar programa de comunicação social no âmbito da PM” e 5.3.2 “Elaborar e implementar projeto de estruturação do setor responsável pela comunicação social na PM”.

Nesse sentido, foram realizadas 391 atividades, incluindo planejamento e organização de cerimônias, produção gráfica e resoluções normativas de brevês e distintivos de cursos institucionais, assim como brasões das Unidades da PMPA, a fim de promover a padronização. As cerimônias estão relacionadas às solenidades cívico-militares e atividades sociais da PMPA, de acordo com o levantamento feito até a data de 24 de novembro de 2023.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Até a data mencionada, foram realizados 112 planejamentos, acompanhamentos e/ou realizações de cerimoniais destinados ao público interno e externo. Entre eles, merecem destaque os eventos de assinaturas de ordem de serviço para construção de novos quartéis, o Simpósio de Oficiais de Material Bélico das Polícias Militares do Brasil, a 4ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Comandantes-Gerais das Polícias Militares do Brasil, além das tradicionais Solenidades Militares de 21 de abril, 7 e 25 de setembro.

Em resumo, foram realizadas a assessoria e cerimônias institucionais em proporção de uma solenidade a cada três dias. Isso reflete positivamente na imagem da Corporação, no contexto da comunicação organizacional, abrangendo os públicos de interesse interno e externo, por meio da padronização que resulta na consolidação da identidade visual construída com muito esmero pela Instituição.



Fonte: ASCOM, PMPA.

De acordo com o Plano Estratégico, a PM/5 está atrelada à implementação da gestão estratégica de excelência no que concerne à manualização de temas no âmbito da Corporação, competindo-lhe a análise de conformidade de manuais, brevês, brasões, entre outros aspectos, relativos à imagem institucional. Nesse contexto, foram realizadas 261 produções gráficas. Essas produções estão relacionadas, principalmente, à identidade visual da PMPA, como plotagem de viaturas e bandeirolas, brasões de unidades, placas de fachadas de prédios e distintivos de cursos.

A produção de Resoluções Normativas se refere à norma que cria distintivos de cursos, brasões de Unidades e canções. As ações realizadas buscam dar efetividade à proposta do objetivo 9 do Plano Estratégico, que se refere a “Contribuir para a efetividade da legislação da Polícia Militar”, especialmente no que concerne à iniciativa estratégica 9.2.1, que é “Elaborar e implementar projeto para criação de manuais de doutrina operacional e rotinas administrativas na PM”.



Fonte: PM/5, EMG, PMPA.

Essas frentes de ação visam a padronização procedimental, objetivando a apresentação visual comum da tropa, uniforme, a fim de que haja rápida identificação do policial militar pelas indumentárias que carrega. Em 2023, foram publicadas 16 Resoluções Normativas de brasões e distintivos de cursos, além de 2 resoluções normativas de canções militares.



Produtividade das atividades realizadas e organizadas pela PM/5-EMG em 2023



Fonte: PM/5, EMG, PMPA.

Analisando os dados expostos na ilustração acima, percebe-se que a maioria dos registros de atividades corresponde à Produção Gráfica, que abrangeu 66,92%. Em seguida, há as atividades de Cerimonial, com 28,72% e, por fim, são apresentados dados relativos à criação de resoluções normativas de brasões, distintivos de cursos e canções militares, consubstanciando 4,36% das ações realizadas pela PM5/EMG em 2023.

A forma de apresentação dos itens caracterizadores da PMPA refletem em

como a Instituição é vista pela sociedade. As canções, por exemplo, devem privilegiar, entre outros aspectos, o respeito à dignidade da pessoa humana.

Os brasões devem conter os elementos padronizados pela Corporação. Isso está relacionado com identidade visual e objetiva incutir nos policiais militares a ideia de pertencimento pela simbologia das representações, e na sociedade, o reconhecimento da PM pela forma como exterioriza os elementos identificadores.

Medidas futuras

Com o intuito de aprimorar o que vem sendo realizado, especificamente no que diz respeito à elaboração e implementação de sistema de monitoramento voltado à gestão e avaliação dos resultados alcançados pelos diversos setores da Corporação, buscar-se-á estabelecer indicadores que possam mensurar a efetividade da política de comunicação organizacional. Esses indicadores devem apresentar dados de opinião pública e de monitoramento de mídia, permitindo verificar a quantidade de notícias positivas ou negativas relacionadas à Instituição.

Os indicadores de Comunicação Social, a exemplo da PM de Minas Gerais, seriam: i) Indicador de Intervenção da Mídia na Opinião Pública (IMOP), que subdivide em “Jornalismo Comparado” e o Indicador de

Monitoramento de Pauta de Mídia, e ii) Indicador de Relacionamento Comunitário (IR-Com), que será destinado ao monitoramento do relacionamento da Polícia Militar com a comunidade na prestação de serviços de segurança pública, com o objetivo de captar a percepção da sociedade sobre o trabalho das agências policiais, refletido na mídia.

No que concerne aos responsáveis pelo tratamento dos dados coletados por meios desses indicadores, o de Intervenção da Mídia na Opinião Pública (IMOP) é de responsabilidade da Assessoria de Comunicação (ASCOM) e o de Relacionamento Comunitário (IRCom) seria avaliado pelas Unidades Operacionais da PMPA, através da Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos.

PLANEJAMENTO DE GESTÃO PELA QUALIDADE



Procedimento Operacional e Administrativo Padrão



A 7ª Seção do Estado-Maior Geral (PM/7) abrange a gestão por qualidade. Para tanto, tem elaborado Manuais de Procedimentos Operacionais padrão, que objetivam nortear a atividade policial, considerando parâmetros técnicos e legais.

Tendo em vista o objetivo 13: “Aprimorar o desempenho na prevenção à violência e à criminalidade”, especialmente a iniciativa estratégica 13.1.1, que fala de “elaborar e implementar projeto de criação e instalação de um comitê permanente de pesquisa de novas tecnologias e novos procedimentos de policiamento na PM”, a PM/7 vem coordenando a normatização das condutas a serem adotadas pelo efetivo policial durante o atendimento de ocorrências, como é o caso do Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), publicado em 2021 e atualizado em 2023. O documento aponta os protocolos a serem seguidos durante a execução do serviço operacional, uniformizando a atuação baseada em princípios legais e técnicos. Com isso atendendo ao objetivo 9: “Contribuir para a efetividade da legislação da Polícia Militar”, e com a Estratégia 9.2, “Promover a uniformização de procedimentos padrão da Polícia Militar” e a iniciativa estratégica 9.2.1, “Elaborar e implementar projeto para criação de manuais de doutrina operacional e rotinas administrativas na PM”.

Atendendo ao item 13.1 do Plano, “Ampliar e melhorar o atendimento à população”, foi publicado o POP n.º 031.001, intitulado “Identificação do quadro indicativo de surto psicótico e observação do local”. Foram elaborados, o POP n.º 031.002 se refere a ocorrências envolvendo “sujeito com Indicativo de surto, desarmado”; o POP n.º 031.003, que versa sobre “sujeito com indicativo de surto, portando arma

branca”, o POP n.º 031.004, referente ao “sujeito com indicativo de surto, portando arma de fogo” e o POP n.º 031.005, que orienta sobre o atendimento de ocorrências com “sujeito com indicativo de surto, portando artefato explosivo”.

Considerando a iniciativa estratégica 13.1.8, “Elaborar projeto para implementar processo de definição e adoção das novas tecnologias para suporte do policiamento ostensivo na PM”, foram publicados os POPs n.º 032.001, “composição do efetivo empregado”, n.º 032.002, que se refere às “ações no voo de RPA” e n.º 032.003, que envolve o “preenchimento da ficha de avaliação de risco operacional”, todos voltados ao processo de operacionalização com Aeronave Remotamente Pilotada (RPA), com objetivo de assegurar que a utilização de drones pelos policiais militares obedeça à padronização normativa institucional.



Fonte: PM/7, EMG, PMPA.

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

A 8ª Seção do Estado-Maior Geral (PM/8), composta pelas Subseções de Altos Estudos, Integração Acadêmica e Publicação Científica, busca a excelência no campo acadêmico da Polícia Militar do Pará.

Considerando essas competências, a produtividade referente ao ano de 2023 da PM/8 atende ao objetivo 13 do Plano Estratégico, “Aprimorar o desempenho na prevenção à violência e à criminalidade”. Assim, cabe a ela fomentar a pesquisa sobre os aspectos da violência e como isso pode ser dirimido pontualmente, com ações policiais direcionadas, alicerçadas por pesquisas realizadas tanto no âmbito institucional, quanto em parceria com outras polícias e órgãos públicos.

Nesse sentido, a terceira e quarta edições da revista científica da Polícia Militar estão em fase de elaboração. A tercei-

ra narra a participação histórica da Polícia Militar do Pará em diversos fatos, com destaque para o movimento da Cabanagem e como isso refletiu no processo de redemocratização do Estado, alinhado com as mudanças sociopolíticas em ascensão no Brasil. O periódico número quatro falará sobre a temática da saúde no âmbito da PMPA, destacando a atuação do Corpo Militar de Saúde.

Consoante a isso, a atuação da 8ª Seção do EMG envolveu, pesquisas realizadas em vários estados da Federação, destacando-se o estado de São Paulo com 11 pesquisas, seguido de 8 da Polícia Militar de Minas Gerais e 3 do Rio de Janeiro. Isso fortalece o diálogo com as outras instituições de segurança, permitindo a busca transversalizada de soluções para as problemáticas que refletem na segurança da sociedade.

Distribuição de revistas da PMPA por órgão



Fonte: PM/8, EMG, PMPA.

Os dados acima ilustram que a PMPA tem estabelecido parcerias acadêmicas não só com outras polícias militares, mas também com instituições de ensino superior públicas e privadas, primando pela aproximação e participação social na proposição de soluções para as problemáticas de segurança pública, considerando pontos de vista distintos que focam aspectos diferentes das questões, de modo que as ações estratégicas resultantes são mais abrangentes, privilegiando o diálogo que humaniza e reconhece a Corporação como promotora e defensora de direitos fundamentais.

Considerando o disposto no objetivo 4, “Aumentar a confiança da população na Polícia Militar” e na estratégia 13.2, “Aprimorar a gestão do conhecimento sobre os problemas relacionados à criminalidade e violência”, além do previsto na estratégia 15.2, “Fomentar ações de pesquisas científicas”, e na iniciativa estratégica 15.2.1, “Elaborar e implantar programa de incentivo à pesquisa científica na PM”, a atuação direta, no gerenciamento da confecção da revista científica, bem como da realização de estudos em parceria, reflete a importância que a Instituição tem conferido à construção do conhecimento como fator propulsor da excelência na atuação policial.

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

A comunicação organizacional é essencial para a consecução dos objetivos institucionais, à medida que contribui para a divulgação positiva da imagem da Corporação. A Assessoria de Comunicação Social da Polícia Militar do Pará possui papel significativo, tanto no âmbito interno, quanto no externo, por ser o setor responsável pela gestão da comunicação, incluindo a publicação diária de matérias, informativos, notas à imprensa, assessoramento do Comandante-Geral, gerenciamento das redes sociais da Corporação, entre outros.

Isso se amolda ao objetivo 5 do Plano Estratégico, “Fomentar a cidadania, a responsabilidade e a participação social”. A emissão de notas para a imprensa, cobertura de eventos no âmbito da PM, divulgação da produtividade e lançamento de operações nas redes sociais e no site oficial incentivam a participação social, prestando contas do que a PM vem realizando ao longo de determinado período. Nesse sentido, o Instagram oficial da Corporação, mídia social usada para divulgação de fotos e vídeos, em 2023, alcançou 75 mil seguidores, promovendo a interação com a sociedade por meio da resposta a questionamentos, postagem de vídeos e fotos ilustrando a atuação da PM, fortalecendo a imagem institucional.

Instagram oficial da PMPA



Fonte: PM/2, EMG, PMPA.

Em se tratando da estratégia 5.3, “Implementar a Política de Comunicação Social”, e iniciativas estratégicas 5.3.1, “Elaborar e implementar programa de comunicação social no âmbito da PM”, e 5.3.2, “Elaborar e implementar projeto de estruturação do setor responsável pela comunicação social na PM”, a ASCOM tem atuado de forma mais incisiva junto às unidades da Corporação, no sentido de orientar sobre a padronização da identidade visual em redes sociais, vídeos, fotos e afins.

A comunicação organizacional divide-se em comunicação interna e institucional, abrangendo os públicos interno e externo. A divulgação de eventos como a festa junina do Comando Geral, as solenidades de 21 de abril e 25 de setembro, em homenagem à Tiradentes, patrono das Polícias Militares do Brasil, e ao Coronel Fontoura, Patrono da Polícia Militar do Pará, respectivamente, ressaltam a importância do convívio de ambos os públicos.

Composto da organização integrada



Fonte: ASCOM, PMPA.



Em 2023, foram publicadas no *site* da Agência Pará, 225 matérias envolvendo a Polícia Militar, que repercutiram, como foi o caso da formatura de 163 novos Aspirantes e 125 2º tenentes de Administração, representando o fortalecimento das ações de policiamento. Além desses temas, grandes operações, como a Operação Comando Supremo e Festas Seguras também foram destacadas.

Essa divulgação é importante para evidenciar o trabalho preventivo que a Instituição vem desenvolvendo em favor da segurança pública em todo o Estado. Também foram eventos importantes, com cobertura da Assessoria de Comunicação, o XI Simpósio de Oficiais de Material Bélico das Polícias Militares do Brasil. O encontro objetivou a apresentação de novas tecnologias, armamentos e equipamentos modernos voltados à segurança pública.

Na oportunidade, integrantes das polícias militares do Brasil se reúnem para estudar a implementação dessas novidades, visando à padronização de atuação, notadamente no que concerne ao uso diferenciado da força. Além disso, no âmbito interno, aconteceu o 41º Círio da Polícia Militar do Pará, com ampla divulgação, que permitiu

Matérias da PMPA publicadas no Site Agência Pará/2023

Mês	Quantidade
Janeiro	16
Fevereiro	18
Março	24
Abril	23
Mai	17
Junho	21
Julho	27
Agosto	15
Setembro	19
Outubro	11
Novembro	13
Dezembro	21
Total	225

Fonte: ASCOM, PMPA.

a participação de policiais militares e civis no momento de demonstração de fé.

Outro evento amplamente divulgado foi a exposição denominada de “Uma noite no Museu”, que ocorreu no Museu da Instituição e consistiu na abertura do local para visitação externa. A história da Polícia Militar pôde ser acompanhada pela observação de fardamentos, equipamentos, armamentos, entre outros itens, que ficam expostos no Museu e evidenciam como a Corporação evoluiu ao longo dos anos.



Fonte: ASCOM, PMPA.

O site oficial da Polícia Militar do Pará, que pode ser acessado por meio do sítio <<https://www.pm.pa.gov.br/>>, é uma importante ferramenta de comunicação social, que permite divulgar ações, operações, proporciona o acesso à legislação em aba específica, boletins gerais e aditamentos, além de informativos importantes para o efetivo. Como exemplo, foi confeccionado informativo referente ao lançamento do aplicativo PMPA Mobile, instrumento que reúne aplicativos como o SOS

PM, consulta veicular, E-Identidade, entre outros, dinamizando o serviço policial com o acesso mais célere à informação.

Nesse sentido, diversos outros informativos foram confeccionados e divulgados, contendo assuntos diversos, como formação continuada, saúde, prazos para cadastramento previdenciário, entre outros serviços de interesse do público interno. Isso visa facilitar o acesso a ferramentas facilitadoras do serviço operacional e administrativo.

ATENÇÃO - INFORMATIVO
APLICATIVO PMPA MOBILE

BAIXE O APP

PLAY STORE

APP STORE

AGORA DIVERSOS APLICATIVOS USADOS NO DIA A DIA DO SERVIÇO POLICIAL ESTARÃO DISPONÍVEIS EM UMA ÚNICA PLATAFORMA: O PMPA MOBILE. O ACESSO AO RG FUNCIONAL, SOS PM, LEGISLAÇÃO, BUSCA VEICULAR, POP'S ESTÃO A UM CLICK. ALÉM DISSO, HÁ A AUTORIZAÇÃO DE ARMA DE FOGO, E O MÓDULO CAUTELA E BAPM ESTÃO EM APERFEIÇOAMENTO. VEM CONFERIR E FAZER O DOWNLOAD NOS QR CODES AO LADO.

Fonte: ASCOM, PMPA.

No relacionamento com a mídia, considerando conceitos de relações públicas, que basicamente objetiva a construção e manutenção da imagem de uma organização, são constantemente emitidas notas à imprensa, *releases* para divulgar data, horário e locais de eventos de grande repercussão, convocando a imprensa para participar da cobertura, entre outros. Ao todo, em 2023 foram emitidos 18 *releases*, conforme modelo a seguir.

Lançamento da "Operação Tolerância Zero"

Abertura: 16/11/2023 - 23h00
Encerramento: 19/11/2023 - 23h00

Local 01: CPC I: Avenida Visconde de Souza Franco com Avenida Marechal Hermes

Local 02: CPC II: Praça Matriz, rua São Roque com rua Padre Júlio Maria.

Local 03: CPRM: Arterial 18 próximo ao abacatão.

Contato: ASCOM - PMPA - (91) 98412.9010.

O objetivo da Operação Tolerância Zero é promover ações preventivas e repressivas de segurança pública através do policiamento ostensivo geral, com emprego de tropa ordinária e especializada, para garantir e fazer cumprir ações preventivas e ostensivas de enfrentamento do crime em bares, boates, casas de show e similares em todo o estado do Pará.

Porta-voz: Coronel Dilson Júnior - Comandante-geral da PMPA

Fonte: ASCOM, PMPA.



Total de *Releases* emitidos em 2023 pela Ascom PMPA

Release	Quantidade
Inauguração novo prédio da Corregedoria	1
Policiais do 5º BPM salvam criança em Castanhal	1
Operação Festas Seguras	1
Operação Fechando o cerco	1
PM realiza instrução para os alunos do I Curso de Instrutor de Tiro Policial Militar	1
Solenidade I Curso de Instrutor de Tiro Policial Militar	1
Encerramento XI Simpósio Bélico	1
Lançamento operação Tolerância Zero	1
PM deflagra operação Fechando o Cerco	1
PM sedia XI Simpósio Bélico	1
XI Simpósio de Oficiais de Material Bélico das Polícias Militares do Brasil	1
Governo assinará ordem de serviço para construção de novas unidades da PMPA	1
PMPA realizará a Operação “Força Total - Polícias Militares a serviço do Brasil”	1
PM prende dupla envolvida na participação de furto a um estabelecimento em Belém	1
45º BPM prende quatro homens por tráfico de entorpecentes no município de Tailândia	1
PM celebra 41º Círio da Corporação, em Belém	1
Círio PMPA	1
23º CIPM apreende mais de 40kg de drogas e recupera moto	1
Total	18

Fonte: ASCOM, PMPA.

Visando ao objetivo de fomentar a cidadania, a responsabilidade e participação social, com a implementação de uma política sedimentada de comunicação social, diariamente são divulgadas, no site da Corporação, matérias narrando ocorrências de todo o Estado, como a realização de cursos de capacitação, apreensão de drogas e armamentos, prisões e recaptura de foragidos do Sistema Penal, entre outros. Isso eleva a moral da tropa e fortalece a imagem da PM perante a sociedade com a demonstração dos resultados continuamente alcançados no que concerne à prevenção e repressão criminal.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Conquista histórica que merece o destaque, diz respeito à redução dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), como o homicídio e o roubo seguido de morte (latrocínio). Mensalmente a Secretaria Adjunta de Análise Criminal (SIAC)

atualiza os dados referentes a esses delitos, abrangendo informações de todo o Estado. O mês de dezembro de 2023 foi o melhor no que tange à redução, considerando a série histórica de catalogação dos crimes desde 2010.

INDICADORES DE CRIMINALIDADE NO ESTADO
CVLI - 2010 a 2024



SÉRIE HISTÓRICA DOS REGISTROS DE CVLI DE 2010 A 2024

CVLI	2010	2011	2012*	2013	2014	2015	2016*	2017	2018	2019	2020*	2021	2022	2023	2024	∑
Janeiro	276	270	280	288	307	315	332	400	404	284	201	239	199	155	151	4.100
Fevereiro	293	232	226	263	278	263	311	334	307	245	201	182	163	170	145	3.613
Março	320	264	220	279	273	258	323	304	310	261	195	200	189	173		3.569
Abril	287	228	237	244	303	279	327	399	414	265	188	169	201	177		3.718
Mai	317	258	261	268	273	300	315	383	366	283	217	226	245	181		3.893
Junho	301	268	259	289	281	262	299	349	350	246	185	205	187	177		3.658
Julho	266	251	253	256	273	240	299	281	276	263	170	168	216	184		3.396
Agosto	329	258	258	313	289	286	351	356	333	218	190	233	193	174		3.781
Setembro	270	235	286	279	278	317	325	316	331	222	172	192	219	178		3.620
Outubro	351	320	321	262	277	329	386	349	337	211	217	214	198	188		3.960
Novembro	300	253	295	293	299	371	328	306	326	217	186	187	201	176		3.738
Dezembro	348	261	342	354	332	362	347	377	297	219	226	201	185	182		4.033
∑ Geral	3.658	3.098	3.238	3.388	3.463	3.582	3.943	4.154	4.051	2.934	2.348	2.416	2.395	2.115	296	45.079
População	7.603.239	7.688.593	7.792.561	7.969.654	8.073.924	8.175.113	8.272.724	8.366.628	8.513.497	8.602.865	8.690.745	8.777.124	8.120.131	8.120.131	8.120.131	-
Taxa CVLI	48,11	40,29	41,55	42,51	42,89	43,82	47,66	49,65	47,58	34,10	27,02	27,53	29,49	26,05	3,65	-

FONTE: CEAC/DEAC/SIAC/SEGUP-PA
DADOS COLETADOS ATÉ O DIA 29/02/2024.
Fonte: SIAC, SEGUP.

Quantitativo de matérias, por tema e mês, produzidas em 2023

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Apreensões/Prisões	69	52	55	62	60	47	43	64	76	93	146	141	5561
Eventos	6	5	1	8	11	11	11	14	21	20	32	32	172
Cursos	4	7	9	8	9	10	6	9	9	3	15	9	98
Aquisições	1	2	3	0	4	1	1	5	1	2	5	3	28
Inaugurações	2	4	1	4	1	2	0	0	1	3	0	1	19
Operações	1	13	13	11	4	15	24	5	4	4	13	8	115
Reuniões	3	6	1		4	2	3	5	2	5	2	0	29
Salvamentos	1	0	6	0	4	1	1	1	3	5	3	4	29

Fonte: ASCOM, PMPA.

Uso de Novas Tecnologias na Assessoria de Comunicação da PMPA

Em atendimento ao objetivo 12, que fala sobre “adotar soluções em tecnologia da informação que aprimorem a comunicação e a governança”, à estratégia 12.2, que prevê “Desenvolver modelos de governança de TIC alinhados às estratégias de atuação dos órgãos do SIEDS”, e à iniciativa estratégica 12.2.3, que dispõe sobre “Implementar as políticas do uso de tecnologias de informação e comunicação da PM”, a ASCOM empregou novas tecnologias para aprimorar as informações e tornar mais abrangente o acesso.

As redes sociais, por exemplo, permitem que as equipes acompanhem de perto as conversas e tendências em torno das organizações ou temas relevantes. Isso não apenas ajuda na detecção precoce de crises potenciais, mas também oferece oportunidades para engajar o público de forma mais eficaz. Além disso, auxiliam na disseminação de mensagens e conteúdo. Para tanto, são utilizadas câmeras fotográficas, microfones de lapela, drones, entre outros equipamentos cruciais na divulgação de qualidade de informações, imagens, informativos, entre outros.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Sistema de inteligência Policial Militar e mecanismos de atuação

No ano de 2023, a Polícia Militar do Pará alcançou um marco na atividade de inteligência com a aprovação, no mês de março, da **Doutrina de Inteligência**, da **Política de Inteligência** e do **Regimento Interno do Sistema de Inteligência Policial Militar do Pará**, mecanismos capazes de direcionar as atividades do Centro de Inteligência (CINT) da Corporação.

Conforme o objetivo n.º 7, “Aperfeiçoar a Integração entre as Instituições de Segurança Pública para salvaguardar a Sociedade”, e na estratégia 7.2, “Estruturar o Sistema de Inteligência dos órgãos do SIEDS” do Plano Estratégico, os documentos supracitados resultam da regulamentação do Sistema de Inteligência Policial Militar (SIPOM), através do Decreto Estadual n.º 1.997, de 18 de novembro de 2021, que tem a finalidade de coordenar e integrar as atividades de Inteligência da Corporação, em níveis estratégico, tático e operacional, fornecendo subsídios ao Comando da Polícia Militar para tomada de decisão no campo da atividade preventiva e repressiva.

A Doutrina de Inteligência versa sobre o conjunto de conhecimentos necessários para a organização, execução e controle da atividade de inteligência na PMPA, fortalecendo a atividade, à medida em que orienta o processo de produção do conhecimento. A Política de Inteligência privilegia valores e princípios consagrados na Constituição Federal de 1988, especialmente o respeito à dignidade da pessoa humana e estabelece parâmetros de atuação da atividade, além dos pressupostos, objetivos, instrumentos e as diretrizes a serem observadas no âmbito do Sistema de Inteligência Policial Militar (SIPOM).

Um dos objetivos da atividade de inteligência é antecipar ameaças iminentes, com potencialidade de interferir na ordem pública, a fim de permitir que as providências pertinentes sejam adotadas para mitigar os danos que poderiam ocorrer. Os dados relativos à determinada situação, uma intervenção de via, por exemplo, alteram-se rapidamente. Diante disso, a atividade de inteligência é contínua e deve ser cada vez mais fortalecida.



Fonte: CINT, PMPA.

Ampliação da atuação do Centro de Inteligência

O Centro de Inteligência (CINT) tem previsão legal desde 2014, na Lei de Organização Básica da PM. Em 2020, a Lei Complementar n.º 126 alterou a LOB e inseriu as Seções de Inteligência, de Contra-inteligência e de Planejamento de Inteligência, além de quatro Núcleos Regionais de Inteligência, atuando no interior do Estado (Abaetetuba, Castanhal, Marabá e Santarém). Isso evidencia o avanço da Corporação nesse contexto.

Foram atendidas as iniciativas estratégicas 7.2.1, "Elaborar e implementar projeto de instalação dos Núcleos Regionais de Inteligência na PM", e 7.2.2, "Elaborar e implementar projeto de instalação e estruturação do Centro de Inteligência da PM", à medida que houve a reestruturação e ampliação do CINT. Isso reflete no aumento da capilaridade da atividade de inteligência de segurança pública no Estado do Pará.

Ao longo de 2023, o Centro de Inteligência, diante da ampliação, capacitou o efetivo e ofertou qualificação para integrantes de coirmãs e outras instituições que atuam no âmbito da inteligência, a fim de facilitar a troca de informações, permitindo atuação integrada. Ao todo, foram 15 capacitações, das quais 5 foram promovidas pelo Centro. Corroborando com o aspecto de fortalecimento e integração do Centro com outras agências, conforme o teor da estratégia 7.1, "Fortalecer e ampliar as ações, serviços e operações integradas de Segurança Pública e Defesa Civil" e da iniciativa estratégica 7.1.1, "Elaborar e implementar programa de aperfeiçoamento da integração da PMPA com outros órgãos de Segurança Pública", estabeleceu-se o diálogo com outros órgãos, por meio de eventos e seminários, onde houve a abordagem de temas afins à atividade desenvolvida pelo CINT.

O Chefe do Centro de Inteligência, Cel QOPM Mauro Sérgio da Silva Martins, participou do IV Seminário de Inteligência

das Polícias Militares do Nordeste, que acontece entre os dias 31 de outubro e 01 de novembro, em Maceió-AL, e do "Encontro do Sistema Brasileiro de Inteligência da Região Norte", em Belém-PA. O tema abordado no evento foi: "Inteligência Ambiental: enfrentando os desafios das mudanças climáticas e buscando soluções". Além disso, o Comandante-Geral da PM, Coronel PM Dilson Júnior, e os coronéis PM Martins e Alfeu, Chefe e Subchefe, respectivamente, do CINT, reuniram com o Senhor Juliano Souza Ribeiro, Superintendente Estadual da Agência Brasileira de Inteligência no Estado do Pará, onde falaram sobre temas como governança e a contribuição da atividade de inteligência para a consecução dos objetivos institucionais. Na oportunidade, o Comandante-Geral recebeu das mãos do Sr. Juliano o "Guia para Prevenção de Ataques Extremistas Violentos em Escolas". Esses diálogos são essenciais para o fortalecimento da atividade de inteligência.



Fonte: ASCOM, PMPA.